

2

Poema de cordel

7^o
ANO

Momento de Leitura

Se possível, leia o texto em voz alta para que os alunos percebam a oralidade presente nele, na tradição dos cordéis.

Lenda do caipora

[...]

Vivendo na intimidade
da aconchegante flora
como um guardião que zela
a quem mais ama e adora
é o protetor da fauna
o lendário caipora.

E o caçador prudente
ao conduzir o seu cão
antes de entrar na mata
deve, por obrigação
ao caipora pedir
a sua autorização.

Senão estará sujeito
a ser desafortunado
ou inexplicavelmente
ficar desorientado
andando em círculo na mata
por tempo indeterminado.

Outras vezes algo estranho
fica o cachorro sentindo
andando em torno do dono
se lastimando e ganindo
sem que o dono perceba
quem o está perseguindo.

[...]

Um caçador nos contou
um curioso ocorrido
um caso igualmente aquele
nunca tinha acontecido
dessa vez o caipora
se deixou ser percebido.

Quando entrou na mata virgem
repentinamente viu
três porcos-do-mato que
quando ele os pressentiu
os alvejou um por um
até que o último caiu.

Quando ia dirigir-se
aos porcos mortos no chão
um moleque apareceu
com um enorme ferrão
montado num porco-espinho
na densa vegetação.


E enfiando o ferrão
nos flancos dum animal
mandou-o se levantar
que o tiro não foi mortal
o porco saiu correndo
por dentro do matagal.
[...]

SILVA, Gonçalves Ferreira da. Lenda do Caipora. **Academia Brasileira de Literatura de Cordel**. Disponível em: <<http://www.ablc.com.br/lenda-do-caipora/>>. Acesso em: 3 dez. 2018.

Estudo do texto

1. O poema está dividido em estrofes. Quantos versos há em cada uma delas?

2. Em cada estrofe há alguns versos que rimam entre si. Que versos são esses?

3. Quem é o personagem principal desse texto? Você já tinha ouvido falar dele?
Onde? 

O cordel é uma manifestação de nossa cultura em forma de poema popular, no qual é narrada uma história em versos rimados. Esses versos podem estar distribuídos em estrofes ou soltos, podem ser curtos ou longos, e podem rimar em pares (o primeiro com o segundo, o terceiro com o quarto, e assim por diante) ou cruzados dentro da estrofe (o primeiro com o terceiro, por exemplo). A temática mais comum são assuntos do cotidiano, personagens e pessoas famosas ou o folclore popular. Pode-se fazer um cordel de tudo. O que mais marca o cordel é a oralidade, que vem da sua história: nasceu como poema cantado para depois se difundir em papel. Por isso, mesmo quando lido em silêncio, tem-se a impressão de escutar o ritmo em que é apresentado.

Elabore um poema de cordel de três estrofes com seis versos. Veja as orientações a seguir.

Produção escrita

- Escolha o tema do seu texto:
 - Natureza/Animais
 - Escola
 - Folclore
- Pense em um personagem central. Por exemplo: se escolheu “Natureza”, pode ser uma árvore.
- A sequência vai ser parecida com a do cordel lido:
 - 1º parágrafo: você vai apresentar o protagonista. Pense nas suas principais características e junte palavras para poder fazer mais rimas no futuro.
 - 2º e 3º parágrafos: pense em alguma situação que ocorreu com ele e conte a história. Deve ser algo simples, com começo, meio e fim (no cordel lido, um caçador encontra o caipora).
- Faça um rascunho das suas estrofes. Rime: verso com verso (1º e 2º, 3º e 4º, e 5º e 6º) ou versos alternados (2º, 4º e 6º). Atenção:
 - Os versos devem ter o mesmo tamanho.
 - Cordel é oral: seus versos devem ser fáceis de ler em voz alta.

Avaliando o texto

- O tema está claro?
- Há um protagonista? Ele está relacionado com o tema?
- Seu poema tem três estrofes de seis versos?
- Os versos têm o mesmo tamanho?
- Os versos rimam entre si?
- A primeira estrofe apresenta o protagonista?
- A segunda e a terceira contam uma história?
- A história tem começo, meio e fim?
- A escrita está de acordo com a norma culta? Quando há uso informal, é propositado?

Faça as alterações necessárias. Depois, passe o texto a limpo e entregue-o ao(à) professor(a).

